



Ata da reunião Extraordinária do COMTUR JF realizada no dia 12 de Abril de 2017

Aos 12 dias do mês de Abril de 2017, no Museu Ferroviário – Av. Brasil, 2001 – Centro, Juiz de Fora – MG, 36060-010 – reuniram-se as instituições abaixo representados pelos participantes: Caroline Sobral de Mello, do JF Convention, Fernanda Martins Lauro, da FUNALFA, Jorge Levi Mendes Coelho, do AVA-JF, Marcos Miranda, da ABRASEL, Patrícia Gonçalves da Silva, do JF Convention, Tatyana Hauck Herdy Hill, do DITUR/PJF, Michele Aparecida da Silva, do DITUR/PJF, Inácio Botto Ferreiro, do DITUR/PJF, Ianca Bertante Camara, do DITUR/PJF, José Geraldo Nogueira, do SENAC, Fabrício Meana Dias, da SEL, Mario William A. de Faria, do DITUR/PJF. Justificaram ausência na reunião: Mayara Cristina, da ABRASEL, Thiago Duarte Pimentel, da UFJF, Luís Henrique Moreira Viarol, Marcelo Rodrigues Spulveda.

Sra. Tatyana dá início a reunião referindo-se ao programa de fomento a projetos turísticos o qual se deu a entrada de treze projetos e um excluído, e resultando nove projetos selecionados com o objetivo de mostrar as ações e a importância da amarração da cadeia, sendo está, a principal engrenagem para atuar fomentando e incrementando a entidade a fim de se envolver com o evento, o levantamento objetivasse proporcionar a melhoria com a ajuda profissionalizante. Sra. Tatyana apresenta a pesquisa de 2016 referentes aos projetos apoiados, com valores e os investimentos por benefício e os números da criação de empregos diretos e indiretos nos projetos, mostrando a importância deste investimento na cidade, como isso impulsiona a cidade e o setor, a repercussão e o impacto. Sr. Tatyana mostra resultados, que por investimento foram R\$ 197,00 por emprego gerado, e que a cada R\$30,00 investidos pela prefeitura torna-se um novo emprego, esse é um dado que demonstra como a cidade está se movimentando e profissionalizando frente a cadeia, mesmo com pouco recurso há uma efetiva melhoria do setor e da economia, advindos de projetos de dentro do COMTUR. O total de investimentos por visitante ficou em R\$1,22 considerando o número de pessoas atingidas e através do investimento da PJF investidos R\$0,19. Sra. Caroline solicita que se possível sejam repassadas estes dados. Sra. Tatiana afirma disponibilizar. Sr. Marcos aponta as referências quanto as informações e a importância dos investimentos onde 342 mil pessoas foram beneficiadas, sem considerar o multiplicador, e que o fórum de discussão está aberto para posições distintas, pois isto é enriquecedor. Sr. Marcos aponta que a posição do Sr. Thiago, que é claro para todos, referente ao fato de que isso não é política pública por que isso não é suficiente para resolver o problema do turismo, da entidade, por não gerar informação. Sra. Patrícia afirma que isso é um auxílio e não com o intuito de solucionar todos as problemáticas, e que o pouco é melhor do que nada. Sra. Tatyana diz que o programa é exatamente para o fomento dos projetos e não todo o custeio. Sr. Marcos indaga que este é apenas uma das ações da política pública e sua posição é de que tentar com muito mais força mudar a realidade. Sr. Marcos incide ao fato de ser um programa de apoio deverá ser pago antes da realização do projeto e logo depois a prestação de contas. Sra. Fernanda complementa, que a lei é para incentivo e não o sustento, e que há um teto máximo de 24 mil. Sr. Marcos aponta que a FUNALFA é de suma importância. Sra. Tatyana salienta a importância da questão levantada por Sr. Marcos e cita o exemplo do evento AVA, do Encontro de Veículos Antigos, este de grande porte e movimentou um grande número de pessoas de fora e que sem o edital seria de difícil viabilização do evento. Sr. Jorge diz que vai para o sétimo ano, que antes partia do zero e que este ano foram 750 inscrições e 82 municípios participantes, ressaltando ser esses números referentes aos expositores já que os visitantes não há como ser mensurado por eles, esse controle pode ser aferido aos hotéis, já que, muitos não vem só para expor e sim para visitar. Sr. Jorge salienta que no ano anterior o evento foi realizado em junho e o pagamento foi feito no outro ano, complicando. Sra. Tatyana intervém dizendo estar trabalhando para resolução desta questão e adianta que na próxima semana será feita uma reunião com o Secretário de Fazenda para tentar sensibilizar e desta vez com respaldo jurídico, com o objetivo de fazer da forma como deveria acontecer, sendo a entidade receber antes do evento, fazendo com que verdadeiramente esteja sendo fomentado e apoiado efetivamente para a realizar. Sr. Marcos complementa ser o cumprimento do que se propõe, de até 30 dias antes ser depositado na sua conta, para o pagamento dos fornecedores. Sra. Tatyana, argumenta que devido ao fato do Sr. Jorge ser o proponente presente, pode melhor mostrar como foi feito a entrada do primeiro edital, que não havia um projeto escrito e bem construído, era apenas um projeto da cabeça e apresentava e o vendia com as



Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF
Reunião Extraordinária – 12 de abril de 2017 – Museu Ferroviário

imagens, e hoje, o projeto do Sr. Jorge, em nome da AVA, foi o primeiro selecionado e respectivamente com a melhor pontuação. Sra. Tatyana conclui que este é o exemplo de um esforço de trabalho e de profissionalismo, que a AVA vem conquistando a cada ano. Sra. Patrícia parabeniza o Sr. Jorge, que com o projeto da AVA foi respondida todas as questões solicitadas pelo edital em 100% do que é pedido. Em nome a comissão, Sra. Patrícia ressalva a problemática quanto ao preenchimento do edital, que as pessoas não estão respondendo as questões básicas solicitadas, e argumenta as pessoas não estão se preocupando a serem claras quanto as perguntas, e sugere que a partir desse problema que seja desclassificado a quem não contempla as informações básicas. Sra. Patrícia afirma que se houve essa desclassificação, apenas o projeto AVA seria contemplado, já que este foi 100%, e que teve que haver flexibilidade. Sr. José Geraldo sugere que possa ser feito um curso de qualificação como oficinas, revisão orçamentária, podendo ser feito no próprio SENAC. Sra. Patrícia faz uma consideração e sugere outra questão quanto a composição da comissão avaliadora, de que o número de membros (três) não é suficiente, pois em casos de divergências este pequeno número de três membros não resolve o problema, portanto sugere que seja aumentado este número para a comissão. Sr. José Geraldo reafirma a sugestão de buscar uma parceria com o intuito de reciclagem e melhor qualificação a instrutores. Sra. Fernanda solicita que após a avaliação do edital de projetos, que seja disponibilizado um parecer a todos com um intuito de retorno, porque mesmo que o projeto seja aprovado não é sinônimo de perfeição pois também há falhas. Sr. Marcos afirma ser de fundamental importância e que seja disponibilizado um modelo de relatório básico com objetivo de dar um parecer, e reafirma as sugestões de treinamento para a comissão, e a mudança do número de avaliadores passar de 3 para 5 pessoas por não poder ser um número par. Sr. Marcos informa quanto ao edital para que os projetos contempladas se prestem atenção quanto a próxima fase de Habilitação Jurídica e Regularidade Fiscal da entidade que a entrega dos documentos é até o dia 28 de abril. Sra. Tatyana prossegue para a segunda pauta da reunião que é dar início ao Plano Pluri Anual, e segue a explicação. Segundo Sra. Tatyana o PPA feito de quatro em quatro anos e que havia pedido um técnico da SEPLAG, quem normalmente conduz o trabalho, para que viesse fazer uma discussão, este não teve disponibilidade de estar presente mas se coloca a disposição de uma outra ocasião. Mas o técnico pondera que o PPA de 2014 a 2017 trabalhava de uma forma muito redonda, onde tinha uma ação específica mas com uma descrição abrangente, sendo uma forma de mensurar que dava um parâmetro da realidade condizente ao proposto na ação que condiz com a ação, pois tem um calendário de evento. Portanto a sugestão é trabalhar da mesma forma, pois trabalhou de uma forma muito positiva no final, pois conseguiu ter entregas e atender as exigências pedidas pelo tribunal de contas da união que são inerentes a construção do PPA. Portanto a fase de proposição do PPA é até 31 de maio para as discussões e as proposições da ação com as etapas para concretizar esta ação, a PJF neste ano dividiu em temas sendo estes: Modernização dos Serviços, Direito a Cidade, Meio Ambiente e Planejamento Urbano, e por fim Igualdade de Direitos. Sra. Tatyana complementa que o turismo e o desenvolvimento econômico está junto ao Meio Ambiente e Planejamento Urbano e dentro de um programa denominado JF Mais Sustentável, ressalva que está já é proposta e não uma discussão, já entra sabendo do tema com o objetivo do desenvolvimento e inovação e o programa, tudo já definido. O trabalho é concretizar as etapas da ação, que em 2014 a 2017 foi o Juiz de Fora Polo de Turismo de negócios e eventos, dentro de um objetivo estratégico macro da secretaria que era de fomentar o desenvolvimento econômico local. Sra. Tatyana argumenta que será realizadas ações e etapas que auxiliará a alcançar o objetivo da ação. Em conversa com Robson, o técnico é ainda interessante pensar pois acredita que Juiz de Fora ainda trabalha ser um setor referência, e que turismo de evento e negócios já é uma demanda automática e que existem mas com o trabalho de mostrar que Juiz de Fora tem muito mais e sabe ir além, mas que não há como mensurar. É preciso mensurar para o tribunal de contas, e uma forma de mensurar esse tipo é turismo é a partir do calendário de eventos, que já existe, E que considera eventos turísticos e eventos que já estão pelo menos em sua segunda edição, um calendário dentro do portal, que no ano passado teve um número expressivo de eventos. Os eventos considerados turísticos são os que estão pelo menos em sua segunda edição esteve dentro das metas físicas, de 2013 a 2014, e ano passado teve queda devido as questões da economia. Segundo Sra. Tatyana este Incremento ao Calendário foi percebido como uma forma de visualizar, e visto como um caminho bem



Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF
Reunião Extraordinária – 12 de abril de 2017 – Museu Ferroviário

construído e talvez possa manter pensando no que criar para alcançar os objetivos, para conseqüentemente depois pensar nos projetos. Sr. Marcos sugere que como já foi analisado o plano estratégico setorial, e serão ao final três documentos avaliados, acredita que se possa continuar essa ação e meta estratégica e avaliar seguindo a regra se foi realizado ou não, as ações continuadas e o que não há relevância. Sra. Tatyana lê a descrição da ação, e conclui que apesar de tirar um pouco do foco no turismo de eventos na descrição mas a ação permaneceu com o devido enfoque. Sr. Marcos defende pois é o que consegue se mensurar, devido ao fato de não se ter dados concretos sobre a atividade turística, sendo apenas dos dados referentes ao número de eventos realizados em Juiz de Fora. Sr. Marcos prossegue e inicia a discussão do PPA, o documento é orientado por Etapas e a ação é: Juiz de Fora - Polo de Turismo de Negócios e Eventos. No primeiro tópico Capacitação, Sr. Marcos lê a descrição e seu resultado abrindo a discussão as entidades e argumenta ser uma ação definida com o símbolo (-). Sra. Michele inicia sua fala com as considerações enviadas por Sr. Thiago, e conforme o mesmo também considera ser (-). Sra. Tatyana diz ser uma ação continuada. Sr. Marcos prossegue a leitura do segundo tópico Promoção externa do Destino. Sra. Michele explicita que conforme Sr. Thiago é uma ação (+ ou -). Sra. Tatyana argumenta que no ano anterior aconteceu, pois participaram-se de muitas feiras, mas que é uma ação continuada e que foi (+ ou -) e sugere que seja feita uma relação do que deverá manter. Sra. Patrícia inicia sua fala referindo-se aos eventos do ano anterior citados por Tatyana e argumenta que não foram de enfoque de turismo histórico, cultural e ecológico como se refere nesta etapa, não se referindo ao turismo de eventos e negócios, mas que conseqüentemente agrega valor neste caso. Sr. Marcos explica que ao final será realizada uma compilação dos dados e a hierarquização, assim como olhar ações sobrepostas. Sr. Jorge argumenta que nos próprios eventos, os organizadores podem ter o papel de divulgação da própria cidade, tanto nos aspectos culturais quanto da área de lazer, expondo o que a cidade tem a oferecer. Sra. Tatyana diz que está é uma ação de suma importância e justifica sua saída da reunião para fazer a capacitação dos taxista no SEST SENAT. Sr. Marcos lê a descrição do terceiro tópico – Pesquisa e diz haver duas pesquisas, uma do Sr. Thiago e uma do Sr. Marcelo. Sra. Michele lê a consideração do Sr. Thiago e o mesmo considera (+ ou -), sendo uma ação continuada. Sr. Marcos lê o quarto tópico Posto de Informação Turística e diz que o totem não foi concretizado mas o software que é o mais importante, pois o banco de dados é mais importante e mais caro, porque o equipamento é mais fácil de solucionar, a diz que a possibilidade de uma TV touch screen que é mais fácil de colocar em qualquer lugar e que resolve a questão. Sr. Mário sugere que há empresas de aluguel de equipamento e diz ser (+ ou -). Sr. José Geraldo indaga como se dá o processo de quais pontos ou não serão colocados estes postos de informações, qual o critério. Sr. Marcos explica que como não foi feito completamente, apenas desenvolveu o software e imaginava-se ser no centro da cidade e ao decorrer especulava a possibilidade de utilizar postos inativos por policiais nas entradas da cidade, neste entra a problemática da falta de mão de obra. Sr. Mário alega que se for de interesse de algum estabelecimento como hotéis disponibilizarem equipamentos para a transmissão de informação, funcionaria portanto, é uma ação (+ ou -). Sr. Marcos segue com a quinta etapa, Melhoria do Portal do Turismo, Sr. Thiago considera (+ ou -) e Sr. Marcos também considera o mesmo. Sr. Mário argumenta que há uma atualização constante e dinâmico. Sra. Caroline diz que o portal é muito positivo. Sr. Jorge diz que o portal pode ser anexado em todos os eventos. Sra. Patrícia diz ser (+) pois é uma bacana divulgação, só precisa ser mais conhecido pela população. O sexto tópico Material Promocional, conforme Sra. Michele Sr. Thiago considera ser (+), enquanto Sr. Marcos acredita ser (-). Sra. Caroline considera ser (-) pois material físico para turista não há. Sr. Marcos aponta que material atualizado efetivamente não há, alguns materiais são feitos para questões específicas. O sétimo ponto, Casa do Turismo é (-) e que em algumas regiões onde funcionava muito bem está deixando de funcionar, como Sr. Marcos expõe Belo Horizonte e que precisa haver uma discussão de como articular e se irá. Oitava etapa Edital de Apoio a Projetos Turísticos é (+) conforme Sr. Marcos e Thiago, pois é uma ação contínua. Nona etapa, Sinalização Bilíngue é (+ ou -) pois existe nos atrativos como Morro do Cristo, Salvaterra, Mercado Municipal e há mais três a serem colocados. Décima ação, Campanha de Sensibilização de acordo com os presentes (-). Sra. Caroline argumenta que é preciso haver números de impacto econômico para haver maior trabalho de conscientização. Sr. Thiago considera ser (+ ou -). Sr. Marcos prossegue a leitura do



Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF
Reunião Extraordinária – 12 de abril de 2017 – Museu Ferroviário

décima primeira etapa, que é o Circuito Turístico Caminho Novo. Sra. Michele lê os apontados do Sr. Thiago, que considera atuação de participação do circuito ser (-), referente ao ICMS é (+) e ao que refere-se a cidade alinhada com a política estadual é (-) e concluir ser (+ ou -). Sr. Marcos explica que trata-se que a cidade de Juiz de Fora deve estar alinhada a política estadual, hoje existe uma determinação de que o município que não participa de um circuito ele não se habilita ao ICMS Turístico e nem tampouco a políticas públicas portanto isto é uma formalidade, uma necessidade e uma obrigação a ser cumprida por força de lei, portanto conclui que não cabe uma separação, por não estar alinhado com o novo marco regulatório que o novo governo propõe, que está tramitando na assembleia legislativa, que é o Plano Estadual de Turismo, e que acredita está alinhado sim a política estadual e federal se não, não se configuraria no mapa federal do turismo. Sr. Fernanda diz que alinhado sim, mas que acha interessante colocar no plano está aproximação com o estado. Sr. Marcos diz estar caminhando, e que neste exato dia o suplente o Luiz Paulo Damasceno. Sr. Mário complementa que em relação ao estado houve uma reunião de alinhamento com o secretário de turismo do estado e que na próxima semana irá ter uma audiência. Sra. Fernanda critica expondo uma experiencia pessoal quanto a distancia em relação ao estado, que acontece em todas as secretarias. Sr. Marcos diz estar buscando uma solução para a resolução desta distância. Sr. Mario aponta que não há como o estado receber apenas via Circuito, pois há questões que são muito além de circuito, é preciso haver uma segunda opção para se chegar ao estado, e não canalizar tudo apenas em circuito. Sr. Marcos agradece a crítica da Sr. Fernanda para trabalhar este elo de ligação, e buscará fazer da secretaria um elo de ligação. Sra. Fernanda aponta a importância do vínculo da FUNALFA com o DITUR, onde poderá incluir o portal do turismo nos eventos com a sua devida divulgação e o departamento divulgar o calendário de eventos da FUNALFA. Os presentes consideram a etapa do Circuito Turístico Caminho Novo (+ ou -). A décima segunda etapa é o Expominas sendo de entendimento de todos ser (-), e conforme consideração de Sr. Thiago ser (+ ou -) e Sr. Marcos explica que foi enviado pelas entidades do COMTUR endossaram uma carta de apoio ao representante municipal junto a CODEMIG e segundo relato dele, era de possibilidade zero. A décima terceira etapa, Fortalecimento do Departamento é (+ ou -) por ser continuada . Décima quarta, quanto ao Orçamento é (-). A décima quinta com o Vídeo Institucional é (+). A décima sexta epata, refere-se a Gerência de Eventos, Sr. Marcos argumenta que não aconteceu e não sabe-se se é relevante. Sr. Mário diz que a Cartilha de Eventos supri esta necessidade, é preciso rever. A décima sétima etapa sendo a Cartilha para Organizadores de Eventos (+), Sr. Marcos salienta que todos os contemplados do Edital receberão impressas as cartilhas. Enquanto a décima oitava o Calendário de Eventos (+) por ter sido positivo. E por fim, a décima nona etapa com o Plano Municipal de Turismo (-), que não foi realizado mas atualmente caminha-se para tal. Sr. Marcos encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e eu, lanca Bertante Camara, lavrei a presente ata que após ser aprovada será assinada por todos os participantes.

Caroline Sobral de Mello _____ JF Convention
Fabrício Meana Dias _____ SEL
Fernanda Martins Lauro _____ FUNALFA
lanca Bertante Camara _____ DITUR/PJF
Jorge Levi Mendes Coelho _____ AVA-JF
Marcos Miranda _____ ABRASEL
Michele Aparecida da Silva _____ DITUR/PJF
Mário William A. de Faria _____ DITUR/PJF



Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF
Reunião Extraordinária – 12 de abril de 2017 – Museu Ferroviário

Patrícia Gonçalves da Silva _____ CONVENTION

Inácio Botto Ferreira _____ DITUR/PJF

José Geraldo Nogueira _____ SENAC

Tatyana Hauck Herdy Hill _____ DITUR/PJF